

Brasil e Alemanha firmam acordo de cooperação

A parceria entre Brasil e Alemanha foi reforçada nesta quinta-feira (5). Os dois países assinaram um acordo de cooperação bilateral científico e tecnológico em pesquisas com luz síncrotron, que serão intensificadas por meio de intercâmbio de cientistas, estudantes e equipamentos.

O documento foi assinado nesta tarde, durante a visita do presidente alemão, Christian Wulf, ao Brasil. Em entrevista à imprensa, o ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, ressaltou que o mercado entre os países tende a crescer cada vez mais. “Esse acordo mostra que a ciência e tecnologia dos países podem crescer juntas. Temos áreas de interesse em comum e profissionais qualificados.”

De acordo com a presidenta da República, Dilma Rousseff, a cooperação bilateral forma um programa de pesquisa e um “fundo bilateral de fomento para desenvolver produtos inovadores de alto conteúdo tecnológico” para atender os mercados nacionais e internacionais.

Em abril, o ministro Mercadante esteve em Hamburgo, na Alemanha, para conhecer o Deutsches Elektronen-Synchrotron (DESY), centro de pesquisa em física de partículas. Mercadante reiterou a vontade da comunidade científica brasileira em fazer pesquisas conjuntas com os europeus.

Cooperação

A cooperação bilateral envolve também o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), vinculado ao ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), e o European XFEL, uma organização de pesquisa internacional independente apoiada por 12 países. O LNLS é o único laboratório de luz síncrotron na América do Sul e um dos dois localizados no hemisfério sul.

Uma fonte de luz síncrotron é um conjunto de equipamentos destinados a produzir uma luz de altíssima intensidade. A tecnologia é usada para estudar as propriedades químicas, físicas e biológicas de diversos componentes da natureza. Brasil e Alemanha se comprometeram a fazer intercâmbios de

conhecimentos, práticas, pesquisadores, estudantes e equipamentos.

Fonte: Portal MCT